





APIs e Integrações- Conceitos, Tipos, Ferramentas, Exemplos

Prof.º Denilce

Disciplina: Programação Web

Guilherme Sandroni Dias R.A.: 0030482121040

Sorocaba Março / 2024

Sumário

Introdução:	3
APIs e Integrações:	4
Oque é uma API?	4
EndPoints:	4
Como é feito uma Integração de API?	4
Conceitos:	5
Tipos de APIs:	5
Ferramentas para uso de APIs:	6
Exemplos Práticos de APIs:	7
Conclusão:	8
Referências:	9

Introdução:

As APIs (Interfaces de Programação de Aplicações) desempenham um papel fundamental na interconexão de sistemas e na criação de aplicações mais robustas e versáteis. Este documento explora os conceitos básicos de APIs, os diferentes tipos existentes, ferramentas populares para integração e fornece exemplos práticos.

APIs e Integrações:

Oque é uma API?

APIs são mecanismos que permitem que dois componentes de software se comuniquem usando um conjunto de definições e protocolos. Por exemplo a API de comunicação entre o back-end e o front-end do site do siga, ela está ali para poder repassar as informações a respeito do aluno.

A sigla API significa Application Programing Interface (Interface de Programação de Aplicação). No contexto das APIs, a palavra Aplicação refere-se a qualquer software com uma função distintiva. A interface pode ser pensada como um contrato de serviço entre duas aplicações. Esse contrato define como as duas se comunicam usando solicitações e respostas. A documentação de suas respectivas APIs contem informações sobre como os desenvolvedores devem estruturar essas solicitações e respostas.

EndPoints:

Endpoint são pontos de extremidade de uma API, representando urls específicos para os quais as solicitações podem ser enviadas. Cada endpoint realiza uma função específica.

Como é feito uma Integração de API?

A integração de API segue alguns passos importantes desde sua identificação quanto a criação e envio de requisição, aqui estão alguns passos de como pode ser feito a integração:

Identificar a API:

Determinar qual API fornece os dados ou funcionalidades que necessita.

Obter acesso a API:

Crie uma conta no site do provedor da API.

Obtenha as chaves de acesso.

Crie uma requisição:

Defina a url da API que você deseja acessar.

Escolha o método de requisição HTTP adequado, como: Get, Post, Put, delete etc.

Defina os parâmetros da requisição, como headers, body e query parameters.

Envie a requisição:

Utilize uma biblioteca de programação ou ferramenta específica para enviar a requisição a API.

Certifique-se de que a requisição está formatada corretamente como a documentação.

Trate os erros de requisição.

Tratar a respostas:

Recebe a resposta da API e interprete os dados de acordo com o formato.

Armazene os dados recebidos em formato adequado para a aplicação.

Trate os erros de resposta e o código de status HTTP.

Conceitos:

As APIs possuem alguns conceitos fundamentais como:

RESTful: Arquitetura de API que segue um conjunto de princípios para facilitar o desenvolvimente e integração;

JSON: Formato de dados leve e fácil de ler.

OAuth: Protocolo de autorização que permite que aplicativos acessem recursos protegidos em nome de usuário.

Swagger: Ferramenta para documentar APIs e gerar interfaces de interação.

Tipos de APIs:

RESTful APIs:

REST (Representational State Transfer) é uma abordagem arquitetônica comum para a criação de APIs. As RESTful APIs são baseadas nos princípios do REST, utilizando métodos HTTP para operações (GET, POST, PUT, DELETE).

GraphQL:

GraphQL permite que clientes solicitem apenas os dados de que precisam, evitando o excesso de dados transferidos. Oferece uma abordagem mais flexível em comparação com as APIs tradicionais.

SOAP (Simple Object Access Protocol):

SOAP é um protocolo de comunicação baseado em XML. Apesar de ser menos comum atualmente, ainda é utilizado em alguns contextos.

WebSockets: APIs que permite comunicação bidirecional em tempo real entre o cliente e o servidor.

Ferramentas para uso de APIs:

Postman: Ferramenta popular para testar e enviar requisições para APIs.

Insomnia: Ferramenta similar ao Postman com recursos adicionais para gerenciamento e APIs.

Curl: Utilitario de linha de comando para enviar requisições para APIs.

SDKs: Bibliotecas de software que facilitam o desenvolvimento de aplicações que se integram a APIs especificas.

Exemplos Práticos de APIs:

Twitter API:

Utilizando a API do Twitter, é possível integrar funcionalidades da plataforma em uma aplicação, como postagem de tweets ou obtenção de dados de usuários.

Google Maps API:

A API do Google Maps possibilita a incorporação de mapas interativos em sites ou aplicativos, agregando funcionalidades de localização.

Facebook Graph API: API para acessar dados do Facebook, como posts, perfis e evento.

Spotify API: API para acessar dados Spotify, como músicas, artistas e playlists.

Conclusão:

Integrar APIs é essencial para a construção de aplicações modernas e interconectadas. Este documento fornece uma visão geral dos conceitos fundamentais, tipos de APIs, ferramentas comuns e exemplos práticos, destacando a importância desse processo na era da interconectividade digital.

Referências:

Tipos de APIs. Disponível em < <u>Entenda o que é a API de Integração</u>, tipos e exemplos (tecnospeed.com.br) > Acesso em março de 2024.

Como fazer uma integração via API. Disponível em < <u>Integração via API: descubra neste post</u> como funciona! (engdb.com.br) > Acesso em março de 2024.

Para que serve uma API. Disponível em < <u>O que é API e para que serve? Cinco perguntas e respostas (techtudo.com.br)</u> > Acesso em março de 2024.

O que é uma API. Disponível em < <u>O que é uma API? – Explicação sobre interfaces de programação de aplicações – AWS (amazon.com)</u> > Acesso em março de 2024.